

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Doença por Coronavírus (covid-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 46 (14/11/2021 a 20/11/2021)

SUMÁRIO

Apresentação	01
Situação epidemiológica da covid-19 na população indígena (SASISUS)	01
Distribuição de incidência	10
Distribuição de casos e óbitos	13

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a covid-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este informe foi elaborado em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e passa a apresentar informações sobre o padrão de casos com maior detalhamento.

A divulgação dos dados epidemiológicos sobre a covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS ocorre diariamente por meio do site saudeindigena.saude.gov.br/corona.

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, desde a primeira notificação ocorrida no dia 13 de março de 2020 (SE 11/2020) até o dia 20 de novembro de 2021 (SE 46/2021), a SESAI notificou em todos os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas 139.114 registros de covid-19, sendo destes, 55.397 (39,8%) confirmados, 81.085 (58,3%) descartados, 2.214 (1,6%) excluídos e 418 (0,3%) suspeitos (Figura 1). Dentre os casos

confirmados, 837 (1,5%) evoluíram para óbito por covid-19 (Figura 2). A taxa de incidência e de mortalidade acumulada para este período é de 7.328,6 por 100.000 habitantes e 110,7 por 100.000 habitantes, respectivamente.

As primeiras doses para vacinação contra a covid-19 chegaram nas áreas indígenas no dia 19 de janeiro de 2021 para a população. A população alvo, indígenas com 18 anos ou mais atendida pelo SASISUS, é estimada em mais de 406 mil indígenas e 20 mil profissionais de saúde indígena. Até o dia 23 de novembro de 2021, 89% dos indígenas de 18 anos ou mais receberam a primeira dose, e o DSEI Minas Gerais e Espírito Santo e o DSEI Litoral Sul se destacam com a maior proporção de imunizados na primeira dose (100% cada), seguido do DSEI Pernambuco (99%). Em relação à segunda dose para esse grupo etário, 82% dos indígenas receberam a segunda dose e os DSEI Pernambuco apresentou a maior proporção (98%), seguido pelo DSEI Litoral Sul (97%). Em outubro, foi iniciada a vacinação dos adolescentes indígenas de 12 a 17 anos - 17% já receberam a 1ª dose, com destaque no DSEI Xingu (87%) e DSEI Potiguara (83%) (Tabela 1).

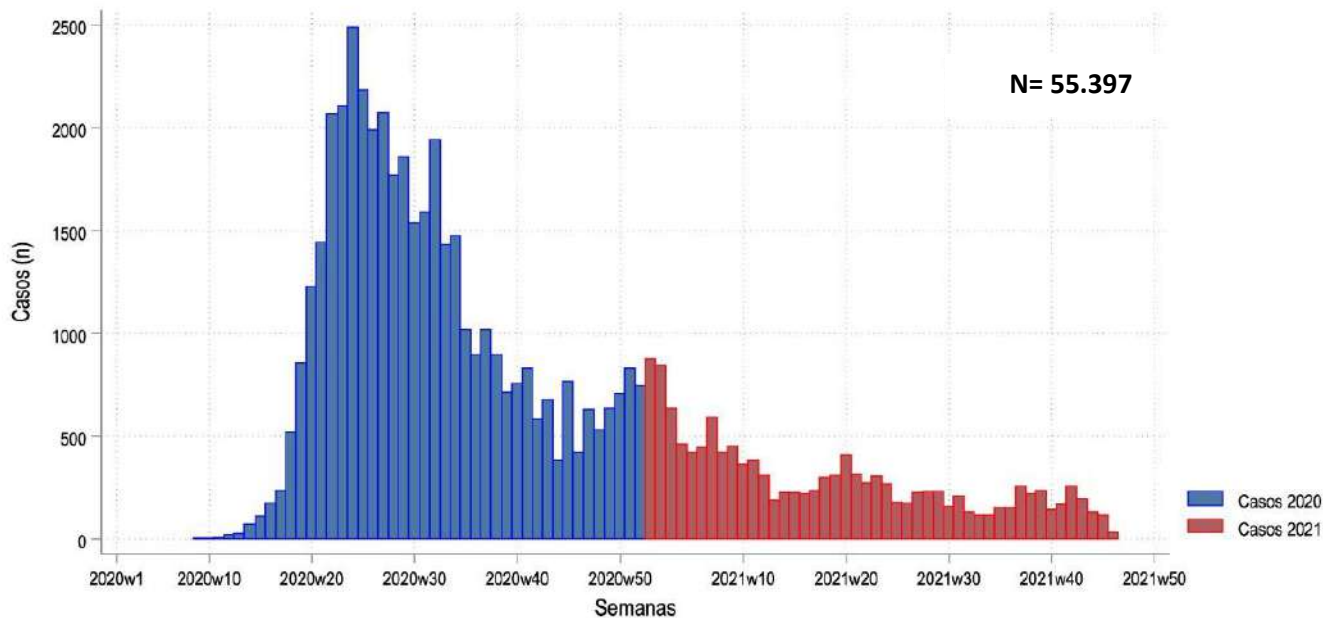
Situação epidemiológica de 2021

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 46 de 2021, foram notificados no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena 40.520 casos, dos quais, 12.932 (31,9%) confirmados, 25.842 (63,7%) descartados, 1.352 (3,3%) excluídos e 394 (1,0%) suspeitos.

Considerando os casos confirmados, 12.401 (95,9%) foram por critério laboratorial e 531 (4,1%) por clínico-epidemiológico (Figura 3A). Do

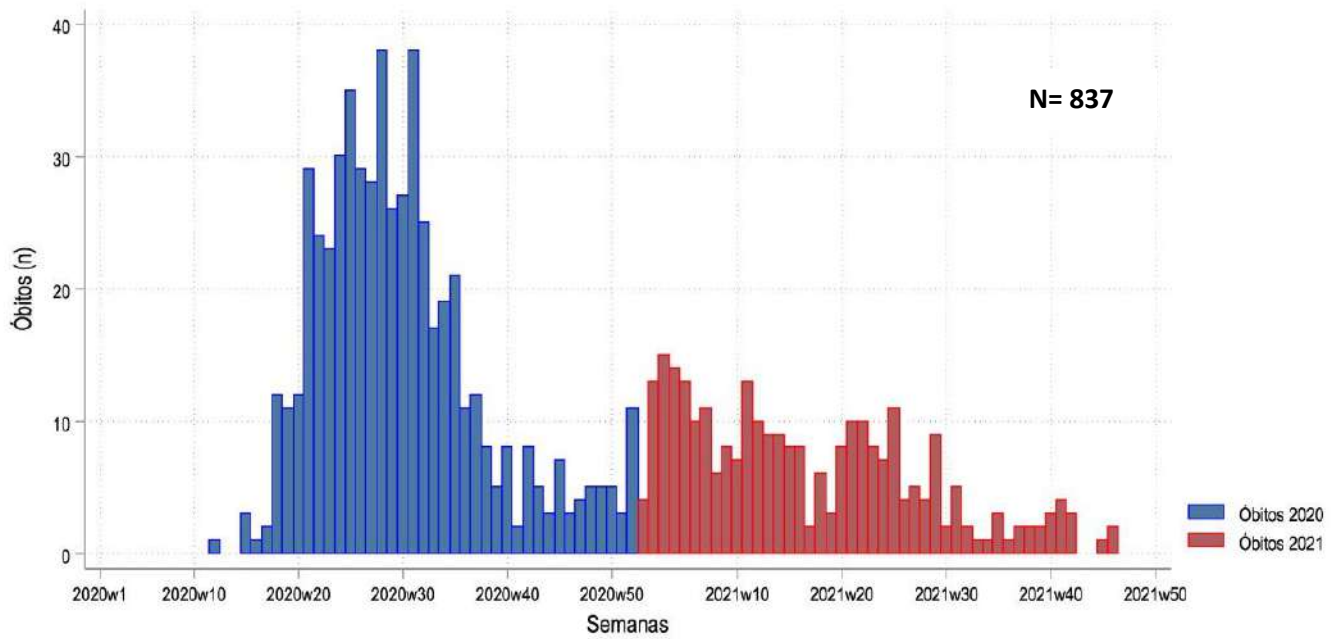
total de casos confirmados, 279 (2,2%) evoluíram para óbito por covid-19 (Figura 3B).

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 46 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 20/11/2021, sujeitos a revisões.

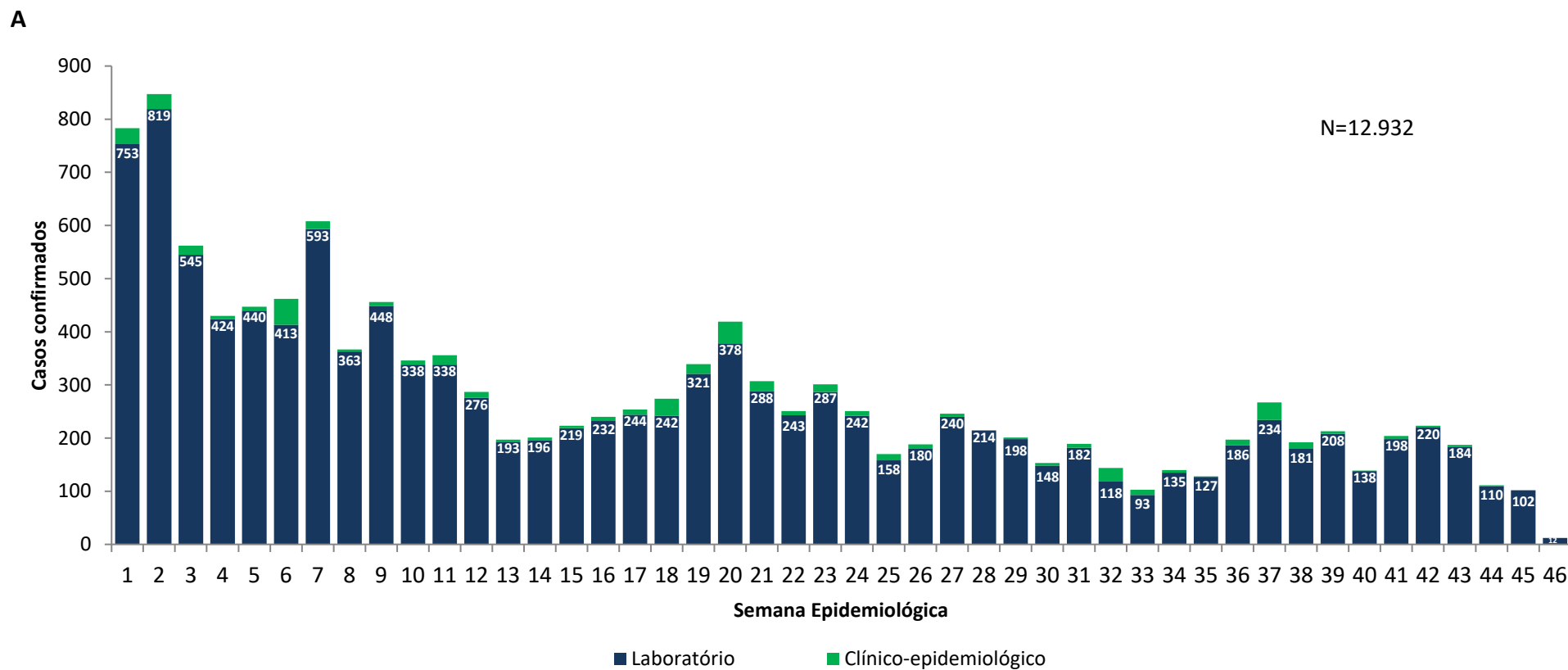
Figura 2 – Distribuição dos óbitos de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 46 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 20/11/2021, sujeitos a revisões.

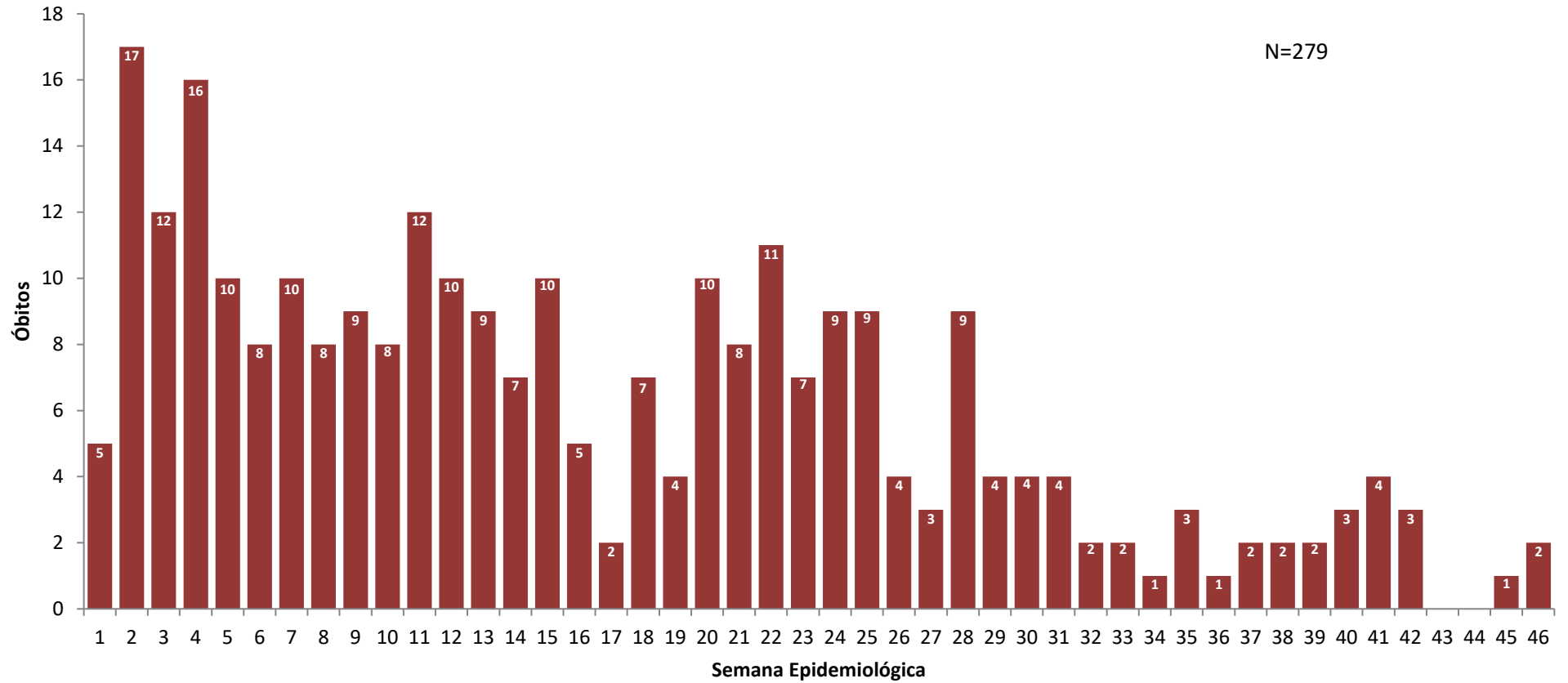
Observa-se na figura 3 (B) a distribuição de óbitos confirmados por semana epidemiológica (SE). As 10 primeiras semanas epidemiológicas de 2021 (SE 1 a 10) acumulam 103 óbitos (36,9%) do total acumulado no ano de 2021, com destaque nas SE 2 e 4 (17 e 16 óbitos, respectivamente). Dois óbitos foram confirmado na última SE.

Figura 3 – Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 46 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 20/11/2021, sujeitos a revisões.

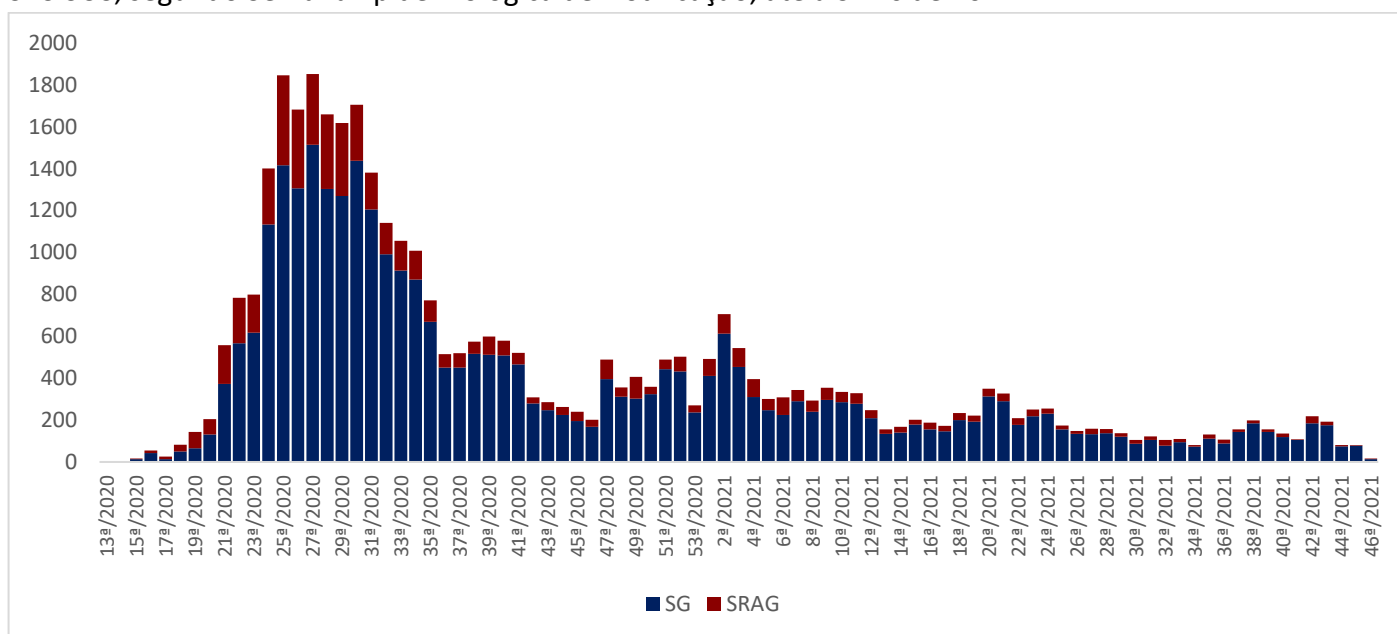
B



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 20/11/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à classificação das infecções respiratórias, segundo o novo Guia de Vigilância Epidemiológica da SVS/MS e, após reclassificação dos casos, dos 55.397 casos confirmados, 31.141 (56,1%) são Síndrome Gripal com sintomas leves ou moderados; 6.383 (11,6%), casos de Síndrome Gripal que apresentaram sinais de gravidade (SRAG) (Figura 4); 10.181 (18,4%), assintomáticos; e 7.700 (13,9%) não atendiam à definição de casos de Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n= 30.770/55,5%), febre (n= 28.254/51,0%) e dor de garganta (n= 20.848/37,6%).

Figura 4 - Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, até a SE 46 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 20/11/2021, sujeitos a revisões.

Para o ano de 2021, até a SE 46, a taxa de incidência da covid-19 na população indígena assistida pelo SASISUS foi de 1.710,8 por 100.000 habitantes. As maiores taxas de incidência foram observadas nos DSEI Altamira (14.698,6 por 100.000 habitantes), Xingu (9.006,4 por 100.000 habitantes) e Kaiapó do Mato Grosso (8.679,1 por 100.000 habitantes) (Tabela 1).

A taxa de mortalidade entre os DSEI foi de 36,9 por 100.000 habitantes. Os DSEI que apresentaram as maiores taxas de mortalidade foram Vilhena (84,8 por 100.000 habitantes), Leste de Roraima (84,7 por 100.000 habitantes), e Interior Sul (81,3 por 100.000 habitantes). 13 DSEI apresentaram letalidade maior que a média geral de todos os DSEI (2,2%), sendo os DSEI Parintins (9,3%), Xavante (7,1%) e Alto Rio Negro (5,6%), os que apresentaram maior letalidade (Tabela 1).

Até o dia 23 de novembro de 2021, todos os DSEI vacinaram em conjunto 89% da população (≥18 anos) com a primeira dose e 82% da população (≥18 anos) com a segunda dose da vacina contra a covid-19. Os DSEI com maior proporção de imunizados com a primeira dose são Minas Gerais e Espírito Santo e Litoral Sul (100% cada), Pernambuco (99%). Os DSEI com maior parcela da população alvo imunizada com a segunda dose são Pernambuco (98%) e Litoral Sul (97%). Com o início da vacinação em adolescentes

indígenas (12-17 anos), 17% da população já receberam a primeira dose da vacina. Devido ao recente início de vacinação neste grupo, apenas o DSEI Litoral Sul iniciou a vacinação da 2ª dose (Tabela 1).

Tabela 1. Incidência, mortalidade, letalidade e cobertura vacinal em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, SE 1 a SE 46 de 2021.

DSEI	Casos confirmados acumulados	Óbitos acumulados	Incidência acumulada por 100.000 hab.	Mortalidade por 100.000 hab.	Letalidade (%)	≥18 anos Imunizados com 1ª dose (%)	≥18 anos Imunizados com 2ª dose (%)	≥12-17 anos Imunizados com 1ª dose (%)	≥12-17 anos Imunizados com 2ª dose (%)
Região Norte	5.413	129	1.422,9	33,9	2,4	-	-	-	-
Altamira	656		14.698,6	0,0	0,0	96	92	60	0
Alto Rio Juruá	86	1	472,7	5,5	1,2	71	53	0	0
Alto Rio Negro	215	12	747,4	41,7	5,6	87	80	0	0
Alto Rio Purus	64	3	504,0	23,6	4,7	88	73	0	0
Alto Rio Solimões	320	15	450,3	21,1	4,7	82	72	0	0
Amapá e Norte do Pará	410	2	3.142,2	15,3	0,5	90	82	0	0
Guamá-Tocantins	89	2	509,2	11,4	2,2	90	83	0	0
Kaiapó do Pará	62	1	999,5	16,1	1,6	53	38	0	0
Leste de Roraima	898	45	1.690,7	84,7	5,0	87	70	0	0
Manaus	328	9	1.042,0	28,6	2,7	86	83	0	0
Médio Rio Purus	75	2	961,2	25,6	2,7	81	75	0	0
Médio Rio Solimões e Afluentes	72	1	319,2	4,4	1,4	91	81	0	0
Parintins	75	7	451,3	42,1	9,3	93	90	19	0
Porto Velho	492	6	4.584,0	55,9	1,2	93	88	0	0
Rio Tapajós	317	6	2.377,7	45,0	1,9	56	43	0	0
Tocantins	160	1	1.268,0	7,9	0,6	89	78	0	0
Vale do Javari	48	1	760,9	15,9	2,1	80	74	0	0
Vilhena	466	5	7.901,0	84,8	1,1	94	92	55	0
Yanomami	580	10	2.068,7	35,7	1,7	85	70	0	0
Região Centro-Oeste	2.352	50	1.849,2	39,3	2,1	-	-	-	-
Araguaia	39		666,1	0,0	0,0	65	54	0	0
Cuiabá	136	5	1.838,6	67,6	3,7	90	77	0	0
Kaiapó do Mato Grosso	433		8.679,1	0,0	0,0	83	52	18	0
Mato Grosso do Sul	862	29	1.095,4	36,9	3,4	89	84	70	0
Xavante	155	11	698,6	49,6	7,1	90	87	7	0
Xingu	727	5	9.006,4	61,9	0,7	90	77	87	0
Região Nordeste	2.395	42	1.457,0	25,6	1,8	-	-	-	-
Alagoas e Sergipe	338	4	2.707,7	32,0	1,2	98	95	25	0
Bahia	435	4	1.316,0	12,1	0,9	80	79	0	0
Ceará	906	17	3.359,8	63,0	1,9	95	93	0	0
Maranhão	123	6	325,2	15,9	4,9	94	87	0	0
Pernambuco	331	8	852,1	20,6	2,4	99	98	0	0
Potiguara	262	3	1.722,7	19,7	1,1	87	85	83	0
Regiões Sul e Sudeste	2.772	58	3.303,2	69,1	2,1	-	-	-	-
Interior Sul	1.173	34	2.803,9	81,3	2,9	99	94	59	0
Litoral Sul	785	14	3.133,5	55,9	1,8	100	97	76	1
Minas Gerais e Espírito Santo	814	10	4.779,0	58,7	1,2	100	95	0	0
Total	12.932	279	1.710,8	36,9	2,2	89	82	17	0

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 20/11/2021, sujeitos a revisões.

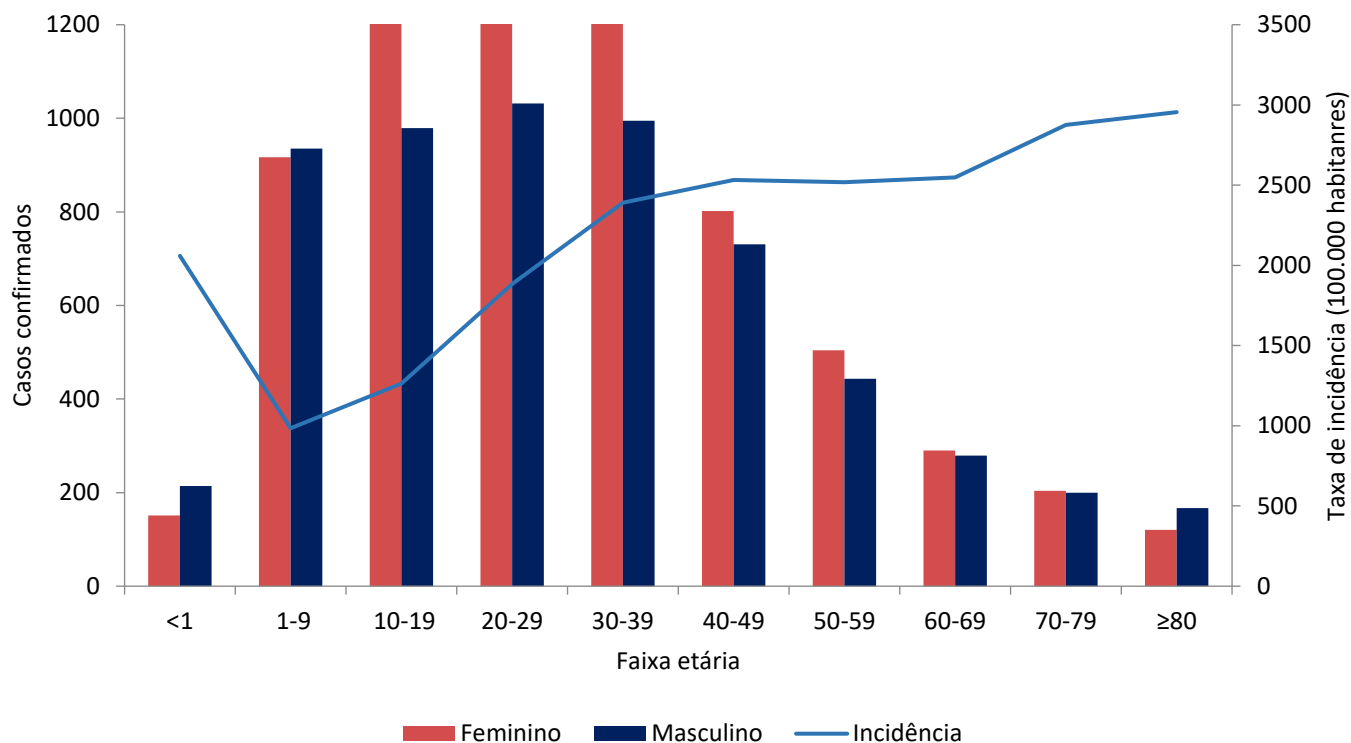
A tabela 2 apresenta a distribuição dos casos notificados, por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI Interior Sul apresenta o maior número de casos em 2021, registrando 1.173 casos (9,1%), seguido do DSEI Ceará com 906 casos (7,0%) e DSEI Leste de Roraima, com 898 casos (6,9%). Na SE 46 foram reportados 12 casos de covid-19 distribuídos em 4 DSEI: Altamira, Amapá e Norte do Pará, Litoral Sul e Mato Grosso do Sul

A tabela 3 apresenta a distribuição dos óbitos notificados por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI com maior número de óbitos permanece sendo o DSEI Leste de Roraima com 45 óbitos (16,1%), seguido do DSEI Interior Sul com 34 óbitos (12,2%) e DSEI Mato Grosso do Sul, com 29 óbitos (10,4%). A SE 43 e 44 permanecem sem nenhum óbito reportado. Foram registrados 3 óbitos (1,1%) nas últimas quatro semanas nos DSEI Interior Sul, Litoral Sul e Mato Grosso do Sul (tabela 3).

Espera-se uma atualização tanto do número de casos confirmados como de óbitos à medida em que os casos suspeitos sejam confirmados e novos registros sejam feitos.

Dentre os casos confirmados, 6.957 (54%) são do sexo feminino e dentro deste grupo, a faixa etária com maior número de casos confirmados é a de 20 a 29 anos, com 1.427 (21%) casos. Em relação ao sexo masculino, a faixa etária mais acometida também foi a de 20 a 29 anos de idade com 1.032 (17%) casos (Figura 5 e Tabela 4).

Figura 5 – Distribuição dos casos e taxa de incidência de covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo sexo e faixa etária, SE 1 a SE 46 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 20/11/2021, sujeitos a revisões.

No geral, a taxa de incidência de covid-19 foi maior entre o grupo de ≥ 80 anos (2.955,1 por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (2.875,4 por 100.000 hab.). Os menores de 1 ano apresentaram taxa de incidência de (2.059,2 por 100.000 hab.). Em relação ao sexo, a taxa de incidência no sexo masculino foi maior na faixa etária ≥ 80 anos (3.524,7 por 100.000 hab.), seguido do grupo etário de 70-79 anos (2.965,2 por 100.000 hab.). Entre o sexo feminino, a faixa etária de maior incidência foi de 50-59 anos (2.811,4 por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 70-79 anos (2.792,6 casos por 100.000 hab.) (Figura 5 e Tabela 4).

No período analisado, a mortalidade reportada nos DSEI encontra-se em 36,9 óbitos por 100.000 habitantes. A mais alta taxa de mortalidade foi observada entre o grupo ≥ 80 anos (751,6 óbitos por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (341,6 por 100.000 hab.). A taxa de mortalidade para o sexo masculino foi de 40,3 óbitos por 100.000 habitantes e a do sexo feminino de 33,4 por 100.000 habitantes, com destaque para o grupo etário ≥ 80 anos em ambos os sexos (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade e razão de taxas por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 1 a 46 de 2021.

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	151	214	365	1.715,7	2.398,0	2.059,2	2	8	10	22,7	89,6	56,4
1-9	917	935	1852	990,1	978,8	984,4	9	3	12	9,7	3,1	6,4
10-19	1339	979	2318	1.477,9	1.054,8	1.263,8	1	3	4	1,1	3,2	2,2
20-29	1427	1032	2459	2.154,9	1.605,9	1.884,5	2	2	4	3,0	3,1	3,1
30-39	1203	995	2198	2.635,4	2.149,9	2.391,0	16	10	26	35,1	21,6	28,3
40-49	802	731	1533	2.759,7	2.323,9	2.533,2	9	10	19	31,0	31,8	31,4
50-59	504	443	947	2.811,4	2.251,5	2.518,4	17	18	35	94,8	91,5	93,1
60-69	290	279	569	2.724,0	2.388,7	2.548,6	22	26	48	206,7	222,6	215,0
70-79	204	200	404	2.792,6	2.965,2	2.875,4	22	26	48	301,2	385,5	341,6
≥80	120	167	287	2.412,5	3.524,7	2.955,1	25	48	73	502,6	1.013,1	751,6
Total	6.957	5.975	12.932	1.861,2	1.563,7	1.710,8	125	154	279	33,4	40,3	36,9

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 20/11/2021, sujeitos a revisões.

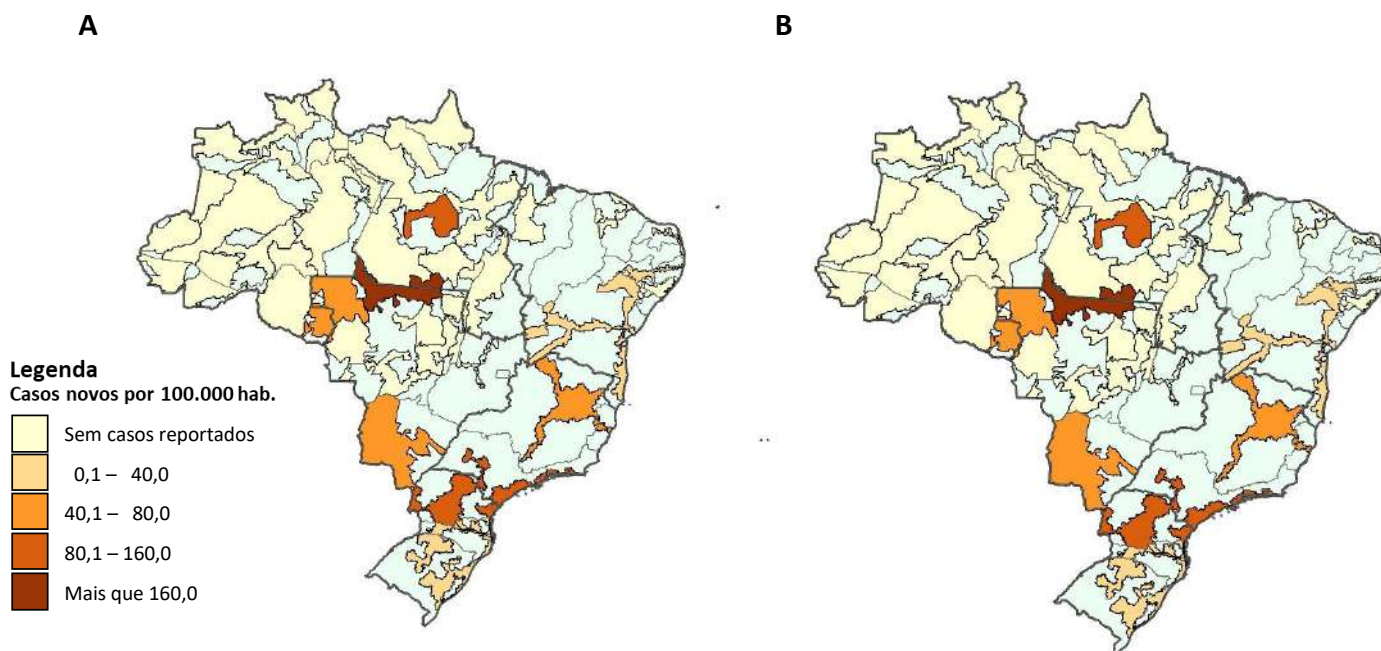
A distribuição espacial da covid-19 (casos e óbitos) é apresentada nas figuras 6 e 7. Para avaliar a situação epidemiológica para os municípios de abrangência dos DSEI, foram adotados como pontos de corte nos mapas, quatro semanas epidemiológicas anteriores (SE 43 a 46) para servir como referência. Salienta-se que todos os dados são relativos ao ano de 2021.

Para o indicador de incidência está mais acentuado o DSEI Kaiapó do Mato Grosso apresentando incidência maior que 160 por 100.000 habitantes (Figura 6).

Para os indicadores de incidência e mortalidade, as altas taxas para os DSEI, também se observa altas taxas nos municípios de abrangência (Figuras 6 e 7).

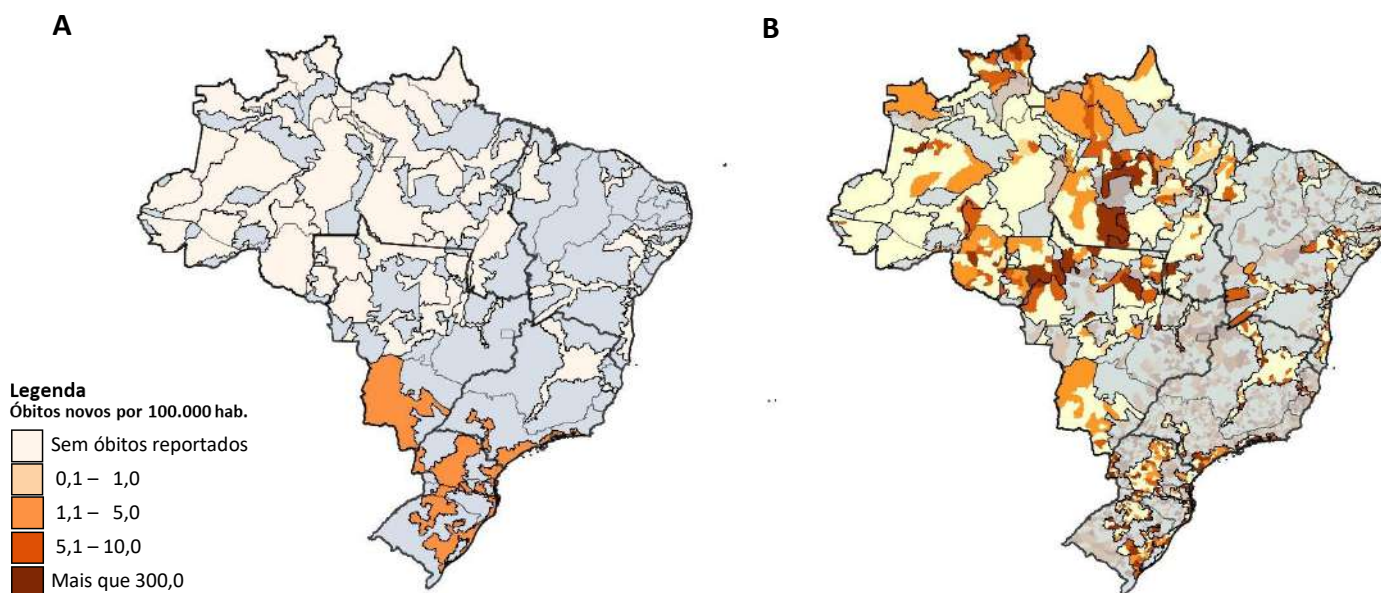
É importante também ressaltar o maior atraso na consolidação dos dados de Saúde indígena, quando comparados com os demais. Portanto, estão sujeitos a atualizações.

Figura 6 - Distribuição de incidência (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 43 a 46, 2021.



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 20/11/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

Figura 7 - Distribuição da mortalidade (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 43 a 46, 2021



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 20/11/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

ANEXO 3. Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 10 a 53 de 2020.

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	352	424	776	3999,5	4751,2	4378,0	6	10	16	68,2	112,1	90,3
1-9	2643	2540	5183	2853,8	2659,0	2754,9	4	0	4	4,3	0,0	2,1
10-19	3856	3075	6931	4256,1	3313,1	3778,9	3	3	6	3,3	3,2	3,3
20-29	4351	3285	7636	6570,4	5111,7	5852,0	6	7	13	9,1	10,9	10,0
30-39	3893	3364	7257	8528,5	7268,6	7894,2	9	8	17	19,7	17,3	18,5
40-49	2827	2813	5640	9727,8	8942,7	9319,7	11	21	32	37,9	66,8	52,9
50-59	1794	1922	3716	10007,3	9768,2	9882,2	30	48	78	167,3	244,0	207,4
60-69	1144	1258	2402	10745,8	10770,5	10758,8	30	66	96	281,8	565,1	430,0
70-79	853	840	1693	11676,9	12453,7	12049,8	36	76	112	492,8	1126,8	797,2
≥80	577	654	1231	11600,3	13803,3	12675,0	60	124	184	1206,3	2617,1	1894,6
Total	22290	20175	42465	5963,1	5280,0	5617,8	195	363	558	52,2	95,0	73,8

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 20/11/2021, sujeitos a revisões.